

O jornalismo

N. 24/3/88

aprende-se no dia-a-dia

— Cecilia Vilanculos, coordenadora do "Boletim da OMM"

Na nossa habitual rubrica «Contacto» trazemos hoje a senhora Cecilia Vilanculos, jornalista e coordenadora da revista «Boletim da OMM» editada pela sede Nacional desta organização.

«Contacto» — Há quanto tempo trabalha?

Cecilia Vilanculos — Trabalho há 12 anos mas sou jornalista há sete anos
«C» — E os primeiros anos, onde trabalhou?

C.V. — Antes trabalhei como funcionária nas LAM. Aliás ainda continuei como trabalhadora das LAM, apenas estou em comissão de serviço, na sede Nacional da OMM.

«C» — Gosta da sua profissão?

C.V. — Gosto, sim.

«C» — Porquê?

C.V. — Porque acho a profissão muito interessante e para se ser bom jornalista é necessário um trabalho diário e contínuo, além de uma formação permanente. Um jornalista aprende no ambiente em que vive, no dia-a-dia, na leitura, enfim...

«C» — Que acontecimentos marcaram a sua vida nestes últimos anos?

C.V. — O primeiro é o 15.º aniversário da OMM.

«C» — Porquê?

C.V. — Porque movimentou muitas mulheres, acho que foi um momento de muita alegria, de reflexão e de troca de experiências entre as veteranas da luta Armada de Libertação Nacional, que fundaram a OMM, e mulheres de diferentes níveis.

«C» — E o outro?

C.V. — Outro acontecimento a salientar foi a visita do Presidente José Chissano à sede Nacional da OMM

«C» —

C.V. — Porque acho que a visita permitiu ao Presidente Chissano conhecer

viver de perto os problemas da Organização, ao mesmo tempo que para mim constituiu uma lição, um momento de aprendizagem

«C» — Tem mais alguma coisa a acrescentar, acerca da sua profissão?

C.V. — Bom, com a oportunidade que o jornalista tem de estabelecer contactos com diferentes camadas da vida social, desde o camponês, a intelectual ao dirigente, e até com outros povos do mundo, permite aos profissionais da Informação aprender mais e ganhar mais experiência.

